

Combate à violência | Segredos Dolorosos

Ficha do/a Professor/a

Valores

Coragem, Solidariedade, Confiança, Justiça

Objetivos

Pedagógico: Saber reagir a atentados à integridade física ou psicológica; Saber medir consequências de um segredo; Ser capaz de confiar e pedir ajuda.

Prático: Ler a história e explorar os dilemas que as personagens enfrentam.

Participantes

Mínimo: 6 participantes

Máximo: 30 participantes

Tempo

45 a 90 minutos

Material

Ficha da atividade para projetar ou imprimir e entregar a cada aluno/a

Briefing

O/a professor/a projeta ou entrega a cada aluno/a a ficha de atividade. Os/as alunos/as deverão responder, em pares, às questões colocadas. No final, cada par apresenta as suas respostas à turma podendo o/a professor/a anotar as principais conclusões no quadro.

Notas

Ao invés da sua leitura, o/a professor/a pode propor a 2 alunos/as que representem a narrativa.

Para apoio documental sobre a temática do *bullying* sugere-se a consulta do sítio www.apav.pt e www.pacerteensagainstbullying.org.

Debriefing

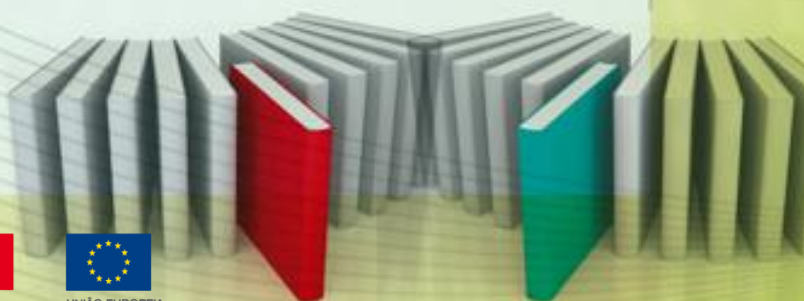
Para orientar o debate, o/a professor/a poderá explorar com a sua turma as seguintes questões:

O que é, no vosso entender, o *bullying*? Quais são os sinais?

Por que motivo(s) escolheram essa solução para a resolução do dilema do Tomás?

Já se sentiram vítimas de *bullying* ou conhecem alguém na vossa escola ou outros locais que tenha enfrentado este problema? O que sentiram? O que fizeram? Porquê?

O que acham que deve ser feito para prevenir os casos de *bullying*?





Exploração dos dilemas

Verdade Vs. Lealdade

O Tomás acha que deve contar a verdade aos pais e ao professor do João, assim como aos primos mais velhos, sobre a verdadeira razão de ele estar a coxear. Mas o João pediu-lhe segredo e eles foram sempre leais um com o outro. Se o Tomás não contar, o João pode continuar a sofrer agressões físicas, mas, se contar, perde a confiança do primo. Deve o Tomás ser leal ao prometido, ou aqui a verdade impõe-se acima de tudo?

Justiça Vs. Medo

O João sabe que o que os colegas do 10º ano lhe fizeram é injusto e que agredir uma pessoa é crime, e por isso sente que eles devem ser castigados pelo mal que lhe fizeram, seja queixando-se na escola, ou pedindo aos primos que lhes façam uma espera.

Mas, por outro lado, sente medo que as coisas piorem e que os outros ainda lhe façam pior por ele se ter queixado.

Deverá o João seguir o caminho da justiça e lidar com o medo que sente, confiando nas pessoas que o querem ajudar? Ou é melhor deixar que a situação passe e não fazer queixa a ninguém?

Vingança Vs. Justiça

Se os primos mais velhos fizessem uma espera aos rapazes do 10º ano, o Tomás e o João ficariam com um sentimento que eles tiveram o que mereciam.

Mas seria isso correto? Será que essa vingança não iria originar mais conflitos entre grupos de alunos?

Mas para ter justiça em vez de vingança, o João teria de contar aos adultos e os primos não poderiam ajudar muito, senão tentando protegê-lo.

Curto prazo Vs. Longo prazo

O João pode ficar chateado se o Tomás contar o que se passou, e até os colegas que lhe bateram poderão fazer-lhe mais ameaças por ele se ter queixado a outros.

Mas se o João fizer com que os colegas sejam castigados, irá sentir que se fez justiça e que eles não saem impunes pelas maldades que lhe fizeram. Nessa altura, depois de as coisas passarem, talvez ele compreenda melhor por que razão o Tomás contou aos outros, perdendo-lhe assim a inconfidência.



Combate à violência | Segredos Dolorosos

Ficha do/a aluno/a

Narrativa

O João e o Tomás são primos e muito amigos, mas andam em escolas diferentes e só se veem ao fim de semana. O João anda no 8º ano e é pequeno para a idade, e até a mãe dele costumava dizer que não comia espinafres suficientes, porque os seus braços são muito estreitos, sem músculo nenhum. O João não gosta de jogar futebol, e prefere passar os recreios a ler, e os outros colegas da escola fazem imensa troça dele.

O Tomás, 2 anos mais velho, joga muito à bola, e está sempre metido em lutas, mas dá-se muito bem com o João porque ele sabe sempre a resposta para tudo e conta-lhe histórias fantásticas.

Num domingo em que se encontraram em casa de uns tios, o Tomás percebeu que o João estava a coxear e que durante o almoço só olhava para o prato. Quando estavam os dois sozinhos, perguntou-lhe o que é que tinha acontecido e o João disse: - Juras, mas juras mesmo, que não contas a ninguém?

O Tomás encolheu os ombros e respondeu: “Eu juro, mas diz lá o que foi?”

- Eu disse aos meus pais que tinha caído nas escadas lá da escola, mas a verdade é que foram uns parvalhões do 10º ano que me deram uma sova.

E o João começou a chorar, as lágrimas enormes a caírem-lhe pela cara.

O Tomás ficou tão zangado que até lhe saíam raios pelos olhos:

- Esses ... Não podes ficar calado – tens de dizer aos teus pais, ao teu professor...

- Não posso, não posso Tomás, depois chamam-me queixinhas e é pior...

- Então vou dizer aos primos mais velhos e fazemos-lhes uma espera... - O João deu um grito:

- Estás maluco Tomás. Juraste que não dizias nada! Só por isso é que te contei. Se vocês vão lá, eles matam-me a seguir. Se não me matarem até lá, - soluçou.

1. No teu entender, o que está certo, errado e não está certo nem errado na história?

Justifica as tuas respostas.

Está certo _____,

porque _____.

Está errado _____,

porque _____.

Não está certo nem errado _____,

porque _____.

2.1 Entre as seguintes opções, quais são os dilemas que consideras mais importantes nesta história? Ordena de 1 a 4, do mais para o menos importante.

- Verdade Vs. Lealdade
- Justiça Vs. Medo
- Vingança Vs. Justiça
- Curto prazo Vs. Longo prazo



Combate à violência | Segredos Dolorosos

Ficha do/a aluno/a
(continuação)



2.2 Justifica as tuas opções.

3. No teu entender, o que pode acontecer se o Tomás:

Convencer o primo a contar aos pais? _____

Respeitar o pedido do primo e não contar a ninguém? _____

Contar aos primos mais velhos? _____

4. Achas que existem outras alternativas para resolver o problema do Tomás? Quais?

5. Se o Tomás se colocasse no lugar dos outros o que faria ele?

Se o Tomás fosse o João, ele _____

Se o Tomás fosse o pai do João, ele _____

Se o Tomás fosse a mãe do João, ele _____

Se o Tomás fosse um dos primos mais velhos, ele _____

6. Com base nas respostas anteriores, escreve um texto sobre como deveria acabar esta história do Tomás e do João.

